

# O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreeve-se na Loja do Sr. Balbino, na Praça: preço 2\$000 por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vende-se as folhas avulsas a 100 rs. cada humna na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

*Ouçãõ todos o mal, que a todos toca.*

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



## ARTIGOS DE OFFICIOS:

Illm.º e Exm.º Sr. -- Tenho a honra de levar a presença de V. Ex.ª a prosta junta publicada em Ordem do dia n.º 62 que ambiciono possa merecer a aprovação de V. Ex.ª: juntas envio as contas do Hospital, e fornecimento feito por este Commando no mez proximo passado.

Deos Guarde a V. Ex.ª Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauhy na Capella do Livramento 12 de Junho de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parahiba, Presidente da Provincia.

*Jose Feliciano de Moraes Cid.*

Coronel G. Commandante em Chefe.

*Acampamento na Capella do Livramento. Quartel do Commando em Cheffe das Forças do Piauhy 9 de Junho de 1840.*

Ordem do Dia n.º 62 por additamento, a de n.º 40

O Commandante em Chefe tem constituido em 1.ª e 2.ª Companhias Avulças, as Forças do Puty, em 3.ª a estacionada no Ponto de Santo Antonio, e por esta propeem ao Exm.º Sr. Presidente da Provincia, para prehecherem os Postos de Guarda Nacionaes nas dittas Companhias, e para a 5.ª, e 6.ª do Batalhão dos Defensores do Piauhy os seguintes.

1.ª Companhia Avulça.

Para Capitão e Commandante o Sr. Domiciano Alves de Carvalho, Alferes Commandante do Ponto do Puty.

Para Tenente o Sr. Tenente Joaquim Alves Ferreira Deveras.

Para Alferes o Sr. Joaquim Antonio dos Santos, Voluntario.

2.ª Companhia ditto.

Para Capitão e Commandante o Sr. Tenente Benedito de Areia Lião.

Para Tenente, o Sr. Alferes João Luiz Fialho.

Para Alferes, o Sr. Francisco Cavalcante d'Albuquerque.

### 3.ª Companhia ditto.

Para Capitão e Commandante, o Sr. Capitão Antonio José da Cunha, Commandante do Ponto de Santo Antonio.

Para Tenente, o Sr. Alferes Mathias Duarte de Sousa, Commandante do Ponto do Castelhana.

Para Alferes, o Sr. Raimundo José da Silva, 2.º Sargento, Commandante dos Contingentes do Puty, neste Acampamento.

Batalhão dos Defensores do Piahy, Provizorio n.º 1.º

### 5.ª Companhia.

Para Capitão e Commandante, o Sr. Tenente Leandro Gomes Rebello.

Para Tenente, o Sr. Alferes Francisco Xavier de S. Euzebio.

Para Alferes, o Sr. José Marques d'Oliveira, 2.º Sargento Commandante do Destacamento da Povoação das Barras.

### 6.ª Companhia.

Para Capitão, o Sr. Alferes Antonio Francisco de Moraes, do Corpo de Imperiaes Voluntarios.

Para Tenente, o Sr. Tenente Joaquim dos Santos Rebello.

Para Alferes, o Sr. Alferes Balthazar da Costa Cardoso.

Para Tenente, da 2.ª Companhia do Corpo de Policia de 1.ª Linha do Batalhão Provizorio N.º 3 pela vaga do Tenente José Luiz de Queiros, o Sr. Alferes Antonio da Costa Araujo.

Para Alferes, da 2.ª Companhia dos Imperiaes Voluntarios da 2.ª Linha, pela vaga do Alferes Antonio Francisco de Moraes, Capitão da 6.ª Companhia do Batalhão dos Defensores do Piahy Provizorio n.º 1, o Guarda Nacional Ambrozio Machado Wanderley.

*Jose Feliciano de Moraes Cid.*

Coronel G. Commandante em Chefe.

*Resposta ao Officio rebelde, publicado no n.º 61 do Telégrafo: subtrahimos-lhe as reflexões porque ja nos convencemos de que ellas não aproveitam.*

Fci-nos entregue o Officio de VV. datado de hontem, que promptamente respondemos. Pretexto algum têm VV. de allegarem em sua propria defesa, e dos povos que esquecidos do dever, da honra, e de Lei os seguem, quando a mesma razão lhes apresenta o horror do crime perpetrado por hum partido illegal, como o que pretendem sustentar acusta da desgraça de immensas familias, e milhares de victimas. O partido da rebeldia baqueou na Provincia do Maranhão, e nesta se acha a paz quasi restabelecida como verão V. do Mappa incluso, que con-

tem o n.º dos mortos, prisioneiros, e apresentados, que as armas Imperiaes fizeram render nas Matas do Egipto, Curimatã e mais pontos nas explorações que succederão a acco de 7 de Maio proximo preterito. Na Peracuruca, e Frexeiras temos 3 Batalhoens de 1.ª Linha do Ceará. Em Paranguá se acha o Illm.º Sr. Major José Martins de Sousa com crescido numero de homens que ali se têm reunido, além da Força com que d'aqui marchou, e de 800 e tantos homens, que da Bahia e Villa da Barra para aquella Comarca entrãrão, e todas as mais Provincias do Imperio nos tem prestado, e continuão a prestar-nos toda força, munição, e numerario, com o que em breve temos de ver concluida a luta, e restabelecida a ordem. Da inclusa Proclamação do Major José Vicente d'Amorim Bezerra, Commandante das operaçoens na Comarca de Pastos bons, conhecerão VV. quanto lhes é facil obter o perdão de seus delictos huma vez que arrependidos procurem com tempo aquella Força, e o mesmo acolhimento offerecemos a VV. nas fileiras do nosso Commando, onde igualmente sero recebidos debaixo da Bandeira Imperial; e pelo contrario nos achamos promptos a derramar lhe a ultima gota de sangue em defeza da Religião, do Imperador, e da Constituição. Nada mais se nos offerece dizer lhes se não que he tempo de VV. sem mais demora curarem da sua desgraça, e da dos que illudidos a-

companhão a VV. Acampamento na Villa de Juromenha, 12 de Junho de 1840. --- José Philippe de Miranda, Major Commandante. -- Victor de Barros e Silva, Capitão e Commandante. -- José Fabricio, Tenente e Commandante, José Egidio da Costa Alvarenga, Alferes e Commandante. --- Belisario da Costa Velloso, Alferes e Commandante. --- Senhores Thomaz Fernandes de Araujo Ferro, e mais companheiros.

## CEAR'A.

### *Habitantes do Ceará!*

A tranquillidade publica da nossa Provincia esta ameaçada pelos bandoleiros rebelados no Maranhão: destroçados e perseguidos pelos Leaes naquella Provincia, elles transpassão o Rio Paranhíba, se agglomerão em varias partes do Piauly, e ja penetrão os limites do Ceará, para onde mandão seus emissarios seduzir a gente simples e miseravel das fronteiras, e em recompensa lhes promettem o saque das nossas Villas e Cidades.

Que serie de males e flagellos nos não assalta i o se essas guerrilhas de bandidos se espalhassem pelo Ceara, e diffundissem a confusão e terror nas familias dos pacificos habitantes? Quantos dias de lucto, quantos mezes de estragos e ruinas nos não custaria essa indigna guerra de *Centivis e Balaios*, os quaes apparecem somente para descarregar os golpes da sua perversidade, e quaes feras bravias se

somem rapidamente pelas brenhas?

CEARENSES! chegou o momento de correr ás armas: urge salvar nossa terra da irrupção feroz dessa cabilda de barbaros: forçoso he abandonar temporariamente nossos commodos, casas, e familias; marchemos ás fronteiras da Provincia; guarnecemos as estradas por onde a cafila dos bandidos podem penetrar nosso territorio, avancemos lhe o coração das mattas e ataquemos os no proprio valhacontos dos seus roubos, no azilo das suas perversidades.

Nossos irmãos do Piahy reclamam auxilio, e anxiosos nos esperão como seus salvadores. Outros belles nos socorrerão em momentos criticos; e commandados pelos bravos Majores Clementino, e Francisco Manoel, combaterão gloriosamente com voscos sequases de Pinto Madeira. Paguemos agora essa divida de patriotismo e generosidade; e vamos lá no territorio alheio destruir o germen do mal antes que propague aqui os seus temerosos estragos.

Militares do brioso Exercito do Brasil! hum campo de gloria se abre diante de vos; apressai vos em ganhar novos postos, e colher louros na refrega das batalhas, ou antes na derrota, e perseguição de vaudalos que não sabem esperar o choque das armas disciplinadas.

Cidadãos Guardas Nacionaes! a Patria depoz em vossas mãos a sua segurança e tranquillidade: a honra e brio vos impoem o dever de

conservar illezo hum tão precioso deposito. Soa a hora em que todos deveis correr as armas em defesa da terra que vos vio nascer; marchai ao encontro do inimigo com resolução e valor, e a Patria será salva.

CEARENSES! quando o solo da Patria está prestes a ser manchado por plantas inimigas todo o cidadão he soldado: corações patrioticos, sem estremecer não ouvem os brados sacrosantos da Patria em perigo. Esqueçamos opiniões politicas; hum só pensamento nos una; hum só sentimento domine em todos os enfações: *tenha-se a Patria em perigo; e vamos todos á salvacao da Patria* -- as Armas concidão! as Armas! Viva S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II. ! Viva a Constituição politica da Monarchia! Vivão os Legalistas Cearenses. Palacio do Governo do Ceará em 17 de Abril de 1840.

*Francisco de Sousa Martins.*

-- O Exm.<sup>o</sup> Sr. Presidente da Provincia deu sua approvação á proposta supra transcripta.

#### *Annuncio.*

Lourenço Antonio Marreiros Castello branco veade hum posse de terras que tem na Fazenda das Carahibas, termo de Valença; e espera que os compossuidores dentro em 30 dias utilisem se das disposições da Lei Provincial, findos os quaes vendera á quem a pretender.